



EAD em Foco!

EAD em foco! Atualmente há diversas formas de aprender e ensinar. As novas tecnologias digitais é uma realidade que a escola não pode mais invisibilizar. A Internet enquanto nova mídia, inaugurou um meio comunicacional dinâmico e com particularidades que, até então, eram indisponíveis nas mídias de massa pois configura e concretiza através da liberdade de manifestação, produção de conteúdo e sua publicação. Desta forma, explica-se “o surfe na Rede é interativo, já na TV é passivo”. Sendo assim, fica claro um estilo de ensino e aprendizagem prevalecendo a liberdade dialógica, a cooperação, co-criação, a horizontalização entre as relações entre professores e alunos, a reconstrução do conceito de avaliação e, sobretudo, uma nova forma de construção de conhecimentos onde todos os sujeitos envolvidos precisam ser ativos. Neste contexto, os tutores podem ser entendidos como mediadores do processo de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para criar situações que favoreçam à construção do conhecimento. A atuação de um tutor pode ser um impulsionador, articulador e dinamizador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com desafios a

serem superados. Diante dessa nova configuração, em que o acesso ao conhecimento é cada vez mais democratizado, o professor necessita assumir novos papéis.. Dessa forma, a ação docente requer compreensão da lógica que permeia essas tecnologias e as mudanças promovidas na forma de ensinar e aprender os saberes necessários aos docentes envolvem não apenas o conhecimento técnico, mas a reflexão sobre as mudanças que elas trazem ao processo ensino. É fundamental que o tutor tenha turmas de 20 a 30 estudantes, a fim de que o processo de interlocução seja adequado e satisfatório. A interação constante professor-tutor/estudante é um dos elementos que pode garantir o sucesso dos sujeitos envolvidos no processo educativo a distância, visto que o professor-tutor é, na maioria das vezes, o referencial de que os alunos dispõem para balizar seus processos de aprendizagem. A empatia entre aprendiz e a organização favorece significativamente a aprendizagem. Esta relação é viabilizada pela ação dos professores-tutores, que medeiam a relação. A tutoria é um elemento que garante o contato efetivo entre o aprendiz e a instituição. Outro aspecto, na tentativa de delinear o papel do professor-tutor na EaD é a

importância de sua formação. Uma vez compreendido EAD em foco! Atualmente há diversas formas de que o professor-tutor não deve reproduzir as práticas aprender e ensinar. As novas tecnologias digitais é de sala de aula nos ambientes de EAD, que ele exerce uma realidade que a escola não pode mais invisibilizar. Um papel de mediação entre o estudante e o A Internet enquanto nova mídia, inaugurou um meio conhecimento e entre o estudante e a instituição é comunicacional dinâmico e com particularidades que, que ele é o referencial que baliza a aprendizagem dos, até então, eram indisponíveis nas mídias de massa. Estudantes, pode-se questionar quais elementos são pois configura e concretiza através da liberdade de fundamentais para sua formação, de modo que manifestação, produção de conteúdo e sua publicação. desempenhe adequadamente todos esses papéis. Ao Desta forma, explica-se “o surfe na Rede é interativo, lidar com os cursistas, os professores-tutores devem já na TV é passivo”. Sendo assim, fica claro um estilo considerar vários aspectos, como por exemplo o fato de ensino e aprendizagem, prevalecendo a liberdade de estarem fisicamente distantes, as possíveis dialógica, a cooperação, co-criação, horizontalização dificuldades pessoais e profissionais, a formação, entre as relações entre professores e alunos, a heterogênea e a criação de vínculo, intelectuais, reconstrução do conceito de avaliação e, sobretudo, afetivos. Cabe destacar que o fato de a relação se uma nova forma de construção de conhecimentos desenvolver por meio de ferramentas tecnológicas onde todos os sujeitos envolvidos precisam ser ativos. não desfavorece o surgimento do vínculo. Enfim, o A Educação a Distância (EAD) vem crescendo tutor tem por principal papel e de acompanhar o intensamente no Brasil e no mundo. Em 2011, de aluno, de forma a sanar dúvidas encontradas no acordo com dados do Censo de Educação Superior, dos ambiente virtual, sejam elas pertinentes aos 6,7 milhões de universitários brasileiros, 14,7% conteúdos e materiais disponibilizados pelo professor, estavam matriculados em cursos a distância. Já no como a utilização das ferramentas virtuais; promover Canadá, país pioneiro na massificação da EAD, seus 32 a realização de atividades, oferecerem novas fontes de milhões de cidadãos têm à disposição 56 Informação e favorecer sua compreensão, é um universidades, das quais 53 oferecem cursos a

desta maneira. Assim, a jurisprudência de acórdãos do STJ e do STJ em matéria de responsabilidade de ampliação das atividades para o futuro, aliado ao disposto no art. 100 da Constituição, não impede a responsabilidade de danos materiais decorrentes da omissão de manutenção, reparação ou substituição de equipamentos, inclusive em relação a danos materiais decorrentes de acidentes de trânsito, desde que haja culpa do proprietário. A responsabilidade de danos materiais decorrentes de acidentes de trânsito, desde que haja culpa do proprietário, é a regra. A responsabilidade de danos materiais decorrentes de acidentes de trânsito, desde que haja culpa do proprietário, é a regra. A responsabilidade de danos materiais decorrentes de acidentes de trânsito, desde que haja culpa do proprietário, é a regra.

diante, os alunos, teoricamente, o EAD que poderá
necessária práticas tempo própria e para as necessidades das
gerações e um novo modelo de ensino, são os modelos de ensino
tecnologia pode ser mais significativamente para a
deslocamento de fundamentos de aprendizagem e
informação e são independentes de onde se encontra. No lugar
e a aprendizagem é baseada no aluno e a aprendizagem é baseada
tecnologia e são utilizadas as ferramentas de ensino-
aprendizagem, com o suporte à aprendizagem, qual é
individualizado e é imperativo a aprendizagem e alunos.
MÁRCIA REGINA BARBOSA DA SILVA Formadora de
Especializada em Cooperativas T.O. Abril/2011
Individualizada garante aos estudantes o
desenvolvimento de sua autonomia e competência de
aprender a aprender. No caso da Aprendizagem
Mediada, os estudantes têm à disposição recursos
para interação com docentes e tutores. Já na
Aprendizagem Cooperativa é possível potencializar a
aprendizagem a partir de recursos de interação e
socialização de conhecimentos construídos na
comunidade de estudantes. Neste contexto, os tutores
podem ser entendidos como mediadores do processo
de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para
criar situações que favoreçam à construção do

conhecimento. A atuação de um tutor pode ser um impulsionador, articulador e dinamizador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com desafios a serem superados. Diante dessa nova configuração, em que o acesso ao conhecimento é cada vez mais democratizado, o professor necessita assumir novos papéis.. Dessa forma, a ação docente requer compreensão da lógica que permeia essas tecnologias e as mudanças promovidas na forma de ensinar e aprender os saberes necessários aos docentes envolvem não apenas o conhecimento técnico, mas a reflexão sobre as mudanças que elas trazem ao processo ensino. É fundamenta que o tutor tenham turmas de 20 a 30 estudantes, a fim de que o processo de interlocução seja adequado e satisfatório. A interação constante professor-tutor/estudante é um dos elementos que pode garantir o sucesso dos sujeitos envolvidos no processo educativo a distância, visto que o professor-tutor é, na maioria das vezes, o referencial de que os alunos dispõem para balizar seus processos de aprendizagem. A empatia entre aprendiz e a organização favorece significativamente a

aprendizagem. Esta relação é viabilizada pela ação dos professores-tutores, que medeiam a relação. A tutoria é um elemento que garante o contato efetivo entre o aprendiz e a instituição. Outro aspecto, na tentativa de delinear o papel do professor-tutor na EaD é a importância de sua formação. Uma vez compreendido que o professor-tutor não deve reproduzir as práticas de sala de aula nos ambientes de EaD, que ele exerce um papel de mediação entre o estudante e o conhecimento e entre o estudante e a instituição e que ele é o referencial que baliza a aprendizagem dos estudantes, pode-se questionar quais elementos são fundamentais para sua formação, de modo que desempenhe adequadamente todos esses papéis. Ao lidar com os cursistas, os professores-tutores devem considerar vários aspectos, como por exemplo o fato de estarem fisicamente distantes, as possíveis dificuldades pessoais e profissionais, a formação heterogênea e a criação de vínculo, intelectuais, afetivos. Cabe destacar que o fato de a relação se desenvolver por meio de ferramentas tecnológicas não desfavorece o surgimento do vínculo. Enfim, o tutor tem por principal papel é de acompanhar o aluno, de forma a sanar dúvidas encontradas no

ambiente virtual, sejam elas pertinentes aos conteúdos e materiais disponibilizados pelo professor, como a utilização das ferramentas virtuais; promover a realização de atividades, oferecerem novas fontes de informação e favorecer sua compreensão, é um verdadeiro “guia”, um orientador pedagógico, tecnológico e acima de tudo um personagem motivacional essencial para o aluno. O aluno por sua vez deve ser sinônimo de responsabilidade e comprometimento, julgando os verbos “pesquisar, interpretar e autogerenciar” o seu aprendizado com autonomia e responsabilidade na construção do seu próprio conhecimento. Outro fator imprescindível é a organização de cada um de forma contínua, efetiva, regular. Jamais quando quiser e puder. Deve estabelecer rotina de estudos embasada em leituras obrigatórias e complementares, acesso e interação nos fóruns, chats e blogs com professores e colegas. A Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional nº9394, de 20 de dezembro de 1996, regulamentada pelo decreto nº 5.622 de 20 de dezembro de 2005, trouxe as bases legais para a modalidade da educação a distância. Estabeleceu-se a obrigatoriedade presencial para a avaliação, o estágio, a defesa de

trabalhos e conclusão de curso, assim como a obrigatoriedade de carga horária igual à modalidade presencial. O cenário atual da EAD vem passando por transformações a partir de um contexto de mudanças de valores, em que a diversidade cultural é presente, tendo um significado maior em sua contextualização, de saberes e conhecimentos, assumindo um papel importante na sociedade vigente, na qual a globalização gera uma necessidade de comunicação e informação sem fronteiras. A sociedade contemporânea caracterizada pela seletividade e dualismo pode restringir a EAD em vários pontos, que por uma legislação específica, podemos entendê-la como meio para inclusão, na qual visa a partir de um espaço interativo, troca de saberes em que deve ser potencializada competências que possam garantir a formação de um cidadão atuante na presente sociedade. Portanto devemos construir parcerias a partir de uma discussão, que norteiem um fazer EAD comprometido com suas reais necessidades, as quais venham legitimar sua prática. Sabe-se que sua proposta é significativa no que diz respeito a fazer educação de forma efetiva. Mesmo de forma consciente, autônoma, interativa, comprometida com

a formação continuada, na qual dará oportunidade a sociedade um espaço de formação, de troca e meio à inclusão para uma educação para todos, encontram-se distorções que inviabilizam o processo educacional à distância. A definição de EAD como uma proposta inclusiva ainda precisa ser repensada como educação para o futuro, em que sua proposta não deve ser vista como saída para uma educação justa, mas como momento inerente ao contexto social, hoje, no qual é um processo árduo, que precisa superar suas limitações a partir de uma legislação repensada não no moldes que já temos, porém condizente ao momento em que estamos, propondo um significado crítico-reflexivo ao que pretende-se atingir. Podem ser considerados como pontos negativos o andamento do processo que pode ser limitado pela falta de conhecimento ou interesse por parte do aluno, e a limitação deste que poderá necessitar de um tempo maior para assimilação das competências. Como pontos positivos da educação a distância, pode-se ressaltar a minimização do deslocamento gerando a economia de tempo e dinheiro, o ensino independente onde tempo e lugar são administrados pelos alunos de acordo com seu ritmo, podendo gerenciar seu

processo de ensino-aprendizagem, o atendimento personalizado, individualizado e a interatividade entre tutor e alunos. Conclui-se que processo de ensino aprendizagem quer presencial ou à distância requer um espaço interativo, confiável, onde a reciprocidade na construção do conhecimento é fundamental. Considerando a mediação enquanto princípio educativo, viabilizar o processo no que se refere a sua potencialidade. A mediação como princípio educacional vem dar novo caminhar a prática docente, em particular, na EAD a presença de um espaço de mediações promove as competências do tutor a um significado de valores inerente a sua atuação. MÁRCIA REGINA BATISTA DA SILVA Formadora de Gestores-DRE Dianópolis-TO Abril/2015